

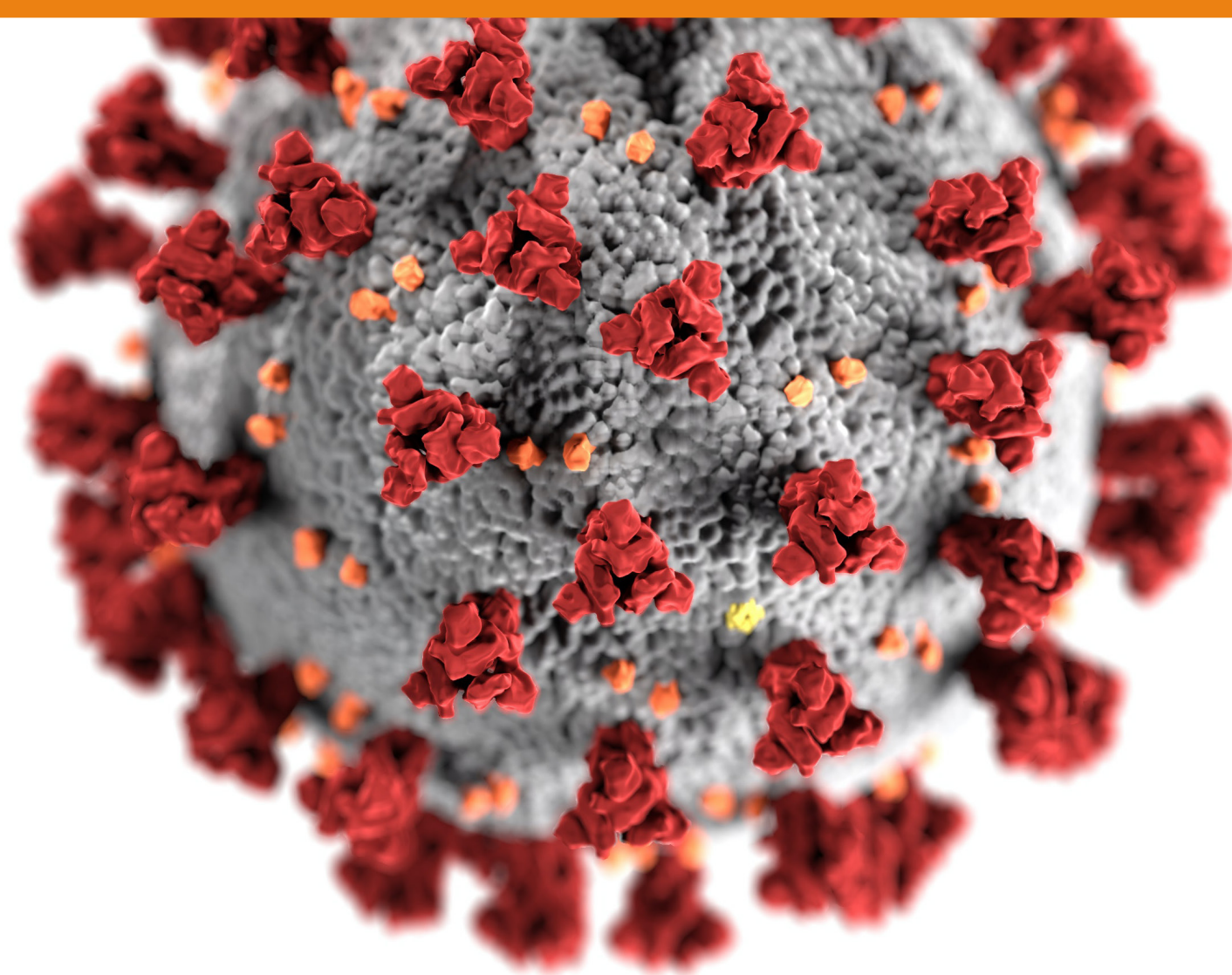


GUIA DE SAÚDE FIRJAN SESI

Edição: **covid-19 - Variante ômicron**

Guia com informações e cuidados
para orientar as indústrias do
estado do Rio sobre a nova variante.

A Firjan SESI elaborou este guia para orientar as indústrias de todo o estado do Rio sobre os novos cenários da pandemia da covid-19, com a constatação de transmissão comunitária no Rio de Janeiro e exponencial aumento no número de casos envolvendo a variante ômicron do SARS-CoV-2, os impactos gerados na rotina das empresas e trabalhadores e reforçar as medidas de prevenção, boas práticas, adequações na rotina individual e coletiva, que são fundamentais para a saúde de todos.



VARIANTE ÔMICRON: O QUE SABEMOS ATÉ O MOMENTO

A ômicron é uma variante do vírus SARS-CoV-2, com 50 mutações, 32 delas na proteína spike (S), que o vírus usa para se ligar e entrar nas células humanas. Essa nova variante foi identificada, inicialmente, na África do Sul, em uma amostra coletada em um paciente no dia 9 de novembro de 2021.

Em geral, os vírus são considerados microrganismos que possuem altas taxas de mutação. Essas mutações no genoma podem sinalizar uma maior capacidade de transmissibilidade, podendo gerar doença grave ou potencial para escapar da resposta imune proporcionada pelas vacinas.

Segundo a Fiocruz, as consequências da disseminação da ômicron provavelmente serão mais graves em populações que não foram vacinadas, e a melhor maneira de reduzir a chance de surgimento de novas variantes é diminuir o número de infectados.

Até o momento, essas são as medidas que demonstram maior eficácia:

- Uso correto de máscara de proteção respiratória, cobrindo boca e nariz.
- Higiene dos locais de trabalho e residências.
- Distanciamento social e a vacinação em massa, contemplando diversas faixas etárias.

SINTOMAS OBSERVADOS

Enquanto a variante delta da covid-19 foi responsável por um grande número de infectados no mundo, com alta taxa de letalidade, envolvendo sintomas como taquicardia, queda da saturação de oxigênio no sangue e perda de paladar e olfato, a variante ômicron tem se apresentado com sintomas mais leves como fadiga, dor de garganta, dor no corpo, dor de cabeça e tosse.

“

Observamos um aumento da transmissibilidade sem aumento correspondente da letalidade, o que nos permite supor uma evolução mais benigna até o momento.

Dr. Alexandre Carloni

Especialista em Medicina da Firjan SESI

”

SOBREPOSIÇÃO DE INFECÇÕES: GRIPE/INFLUENZA H3N2 E COVID-19



Há relatos na literatura de sobreposição da infecção do vírus da gripe/ Influenza H3N2 e covid-19, cujos sintomas podem ser confundidos com uma infecção por somente um dos vírus.

O primeiro caso de coinfeção de covid-19 e influenza foi identificado em Israel e notificado no final de dezembro de 2021. No Brasil, já existem casos registrados e confirmados de coinfeção.

Por isso, é importante manter em dia a vacina contra a gripe/influenza e covid-19.

A imunização contra a gripe pode ser feita, conforme calendário vacinal preconizado pelo Ministério da Saúde, em crianças, a partir dos seis meses de idade e em todos os homens e mulheres com 60 anos ou mais, mesmo aqueles com doenças cardíacas, asma, diabéticos, hipertensos, com insuficiência renal ou hepáticas, portadores sintomáticos ou assintomáticos do vírus HIV, gestantes e mulheres puérperas no período dos 40 dias pós-parto.

Hoje as autoridades sanitárias não exigem mais o intervalo mínimo entre as vacinas covid-19 e as demais vacinas em uso no país. Dessa forma, as vacinas da covid-19 poderão ser administradas de maneira simultânea com as demais vacinas ou em qualquer intervalo. Por isso, **não há necessidade de esperar 14 dias** entre as doses dos imunizantes para covid-19 e gripe/ influenza, podendo ser aplicada em um prazo mais curto ou no mesmo dia.

MEDIDAS NÃO FARMACOLÓGICAS AINDA SÃO EFICAZES?

Medidas higiênicas poderão conter a transmissibilidade dessa nova variante, diminuindo os riscos de uma nova onda de adoecimento coletivo, sobrecarga dos serviços de saúde e aumento do absenteísmo nas indústrias, com severo comprometimento da economia brasileira.

MEDIDAS DE HIGIENE



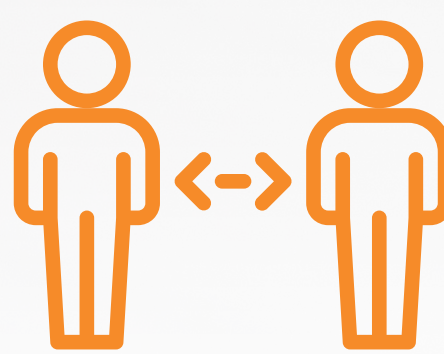
Usar máscaras de forma adequada, cobrindo o nariz e a boca.



Lavar as mãos de forma adequada com água e sabão.



Usar álcool 70%.



Distanciamento social.



TEMPO DE AFASTAMENTO

No Município do Rio de Janeiro, segundo RESOLUÇÃO SMS Nº 5236 DE 05 DE JANEIRO DE 2022, da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, considerando a condição de emergência em saúde pública, e as recentes atualizações científicas sobre o tempo de afastamento para os casos confirmados, o tempo de isolamento domiciliar recomendado é de 7 (sete) dias.

Considera-se casos confirmados de covid-19 pessoas sintomáticas ou assintomáticas que tenham tido diagnóstico da doença por teste RT-PCR ou teste de antígeno.

Esse período de isolamento poderá ser reduzido, a critério médico, para 5 (cinco) dias, com as devidas orientações necessárias que deverão ser rigorosamente cumpridas.

Para retornar às atividades sociais e presenciais, o paciente deve estar obrigatoriamente assintomático. Caso os sintomas persistam, ele deve se manter em isolamento, fazer uma nova consulta médica e avaliar a possibilidade de nova testagem.

No âmbito do Governo Federal, o MS está em discussão e brevemente deverá divulgar orientações quanto a redução do tempo de afastamento para os casos confirmados de covid-19.

VACINAÇÃO DO COVID-19 É EFICAZ CONTRA A ÔMICRON?

A ciência e os órgãos públicos Nacionais e Internacionais de Saúde reforçam a necessidade de vacinação contra covid-19 para todas as pessoas com 5 anos ou mais. A dose de reforço em adultos, conforme preconizado pelo MS, também é uma ação necessária para a manutenção da imunidade.

Segundo a CDC (Center of Disease Control and Prevention), as vacinas atuais devem proteger contra doenças graves, hospitalizações e mortes, tendo em vista o surgimento da variante ômicron. De acordo com o órgão, o recente surgimento do ômicron enfatiza ainda mais a importância da vacinação e dos reforços.

Há um apelo mundial para a conscientização de cidadãos que ainda não se vacinaram com intuito de mitigar o número de vetores (transmissores) assintomáticos da doença e de evitar as mutações virais, podendo causar ao longo do tempo a ineficácia das vacinas.

Temos ferramentas para combater a covid-19, assim como a epidemia de gripe/influenza H3N2: vacinação, dose de reforço, uso de máscaras, práticas de higiene individual e coletiva, distanciamento social são fundamentais para mitigarmos os impactos sociais, econômicos e trabalhistas causados pelas doenças.



A Firjan SESI está preparada para apoiar sua empresa.

Em caso de dúvidas, entre em contato com nossos canais de atendimento.

www.firjan.com.br/firjansesi

0800 0231 231 | 4002 0231



Saúde e Segurança do Trabalho da Firjan SESI.

Nosso maior bem é a vida.

Fontes:

Ministério da Saúde (MS) - https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/publicacoes-tecnicas/notas-tecnicas/sei_ms-0022986058-nota-tecnica-multivacinacao.pdf

FIOCRUZ - <https://portal.fiocruz.br/noticia/virologista-da-fiocruz-integra-grupo-da-oms-que-estuda-evolucao-do-coronavirus>.

CDC (Center of Disease Control and Prevention) - <https://www.cdc.gov/media/releases/2021/s1227-isolation-quarantine-guidance.html>

Resolução SMS N° 5235 de 05 de janeiro de 2022 - <https://coronavirus.rio/orientacoes-tecnicas/>

